

# Procedimento Operacional Padrão aplicado ao ensino de Semiologia e Semiotécnica em enfermagem: Relato de Experiência

*Standard Operational Procedure applied to Semiology and Semiotchnics in nursing: Experience Report*

*Procedimiento Operacional Estándar aplicado a la enseñanza de Semiología y Semiotécnica en enfermería: Relato de Experiencia*

## Autores

Diego Augusto Lopes Oliveira<sup>1</sup>

Julio César Bernardino da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco /  
Universidade Estadual da Paraíba,  
CARUARU - PE, Brasil.

<sup>2</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida,  
CARUARU - PE, Brasil.

## Resumo

Relatar a experiência de docentes e discentes na utilização do procedimento operacional padrão no ensino - aprendizagem de semiologia e semiotécnica em enfermagem. Estudo do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência em um centro universitário do interior de Pernambuco, Brasil no desenvolvimento do referencial de semiologia e semiotécnica aplicada ao adulto, idoso e mulher no ciclo gravídico puerperal. A utilização do instrumento possibilita orientação do docente e estudante no desenvolver das atividades práticas oportunizando padronização das ações, maior segurança nas ações e respaldo científico. Observa-se ainda melhor rendimento do estudante nas avaliações de característica prática através de métodos específicos de avaliação. A utilização do documento oportuniza maior embasamento do estudante em boas práticas, otimiza o ensino e facilita a aprendizagem. Sua difusão permite melhor contextualização com os cenários de prática e aproximação com a realidade de desenvolvimento do cuidado.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Pesquisa em educação de Enfermagem, Padrão de cuidado, Enfermagem.

## Abstract

Reporting the experience of teachers and students in the use of standard operating procedure in the teaching-learning of semiotics and semiology in nursing. Study of type case studies conducted from the experience in a University Centre of the interior from Pernambuco, Brazil in the development of semiotics and semiology reference applied to adult, and elderly woman in pregnancy and childbirth. The use of the instrument enables orientation of teacher and student in developing practical activities enabling standardization of actions, greater security in the actions and scientific support. There is even better student performance evaluations of characteristic practice through specific evaluation methods. The use of an increased student support document on best practices, optimizes the teaching and facilitates learning. Its diffusion allows better contextualization with practical scenarios and closer to the reality of care development.

**Keywords:** Education Nursing, Nursing students, Nursing education Research, Standard of Care, Nursing.

## Resumen

Informes de la experiencia de profesores y alumnos en uso de standard operating procedure en la enseñanza-aprendizaje de la semiótica y semiología en enfermería. Realizó estudio de casos Tipo de la experiencia en un Centro Universitario del interior de Pernambuco, Brasil en desarrollo de referencia semiótica y semiología aplicada a adultos y tercera edad de la mujer en embarazo y el parto. El uso del instrumento permite la orientación del profesor y el alumno en el desarrollo de actividades prácticas que permiten la estandarización de acciones, una mayor seguridad en las acciones y apoyo científico. Hay evaluaciones de mejor estudiante de característica práctica a través de métodos de evaluación específicos. El uso de un documento de apoyo de estudiante mayor con mejores prácticas, optimiza la enseñanza y facilita el aprendizaje. Su difusión permite mejor contextualización con escenarios de práctica y más cercano a la realidad del desarrollo de la atención.

**Palabras-clave:** Educación en Enfermería, Estudiantes de Enfermería, Investigación en educación de Enfermería, Nivel de Atención, Enfermería.

Data de submissão: 04/04/2018.

Data de aprovação: 21/09/2018.

## Correspondência para:

Diego Augusto Lopes Oliveira.

Centro Universitário Tabosa de Almeida  
(Asces/Unita)

Avenida Portugal nº 584. Bairro Universitário,  
Caruaru - PE. CEP: 55016-400

E-mail: diegoaugusto.enf@gmail.com

DOI: 10.5935/2446-5682.20180007

## INTRODUÇÃO

Na busca da excelência nas ações em saúde o processo de qualificação e as prerrogativas mercadológicas em saúde impõem aos profissionais a adoção de filosofias e processos com objetivos comuns, bem definidos, padronizados e pautados na eficiência e na segurança das ações aplicadas na atenção<sup>1</sup>.

A padronização é um termo disseminado no meio empresarial desde a Revolução Industrial, através da substituição da atividade profissional humana, sujeita a erro, por máquinas que garantiam processos uniformes e com redução da falha<sup>2</sup>. Na área de saúde, especialmente em enfermagem, a preocupação com a falha e a prevenção de erros não é recente, porém, vem sendo disseminada nos serviços desde a publicação de políticas específicas que possibilitam a reflexão sobre o impacto do erro na execução das ações com repercussão para o paciente e no gerenciamento dos seus riscos<sup>3</sup>.

Refletir sobre as ações executadas e seus riscos é uma preocupação e objeto de construção do corpo de conhecimento de enfermagem ao longo dos tempos, permitindo aplicação do conhecimento científico de forma que haja transmissão dessas informações, ora evoluídas, para as próximas gerações de profissionais<sup>4</sup>.

O ensino de graduação em enfermagem oportuniza a vivência do estudante em referenciais próprios da semiologia e semiotécnica nas diversas etapas do ciclo vital. Este referencial possibilita o desenvolvimento de habilidades na execução de procedimentos teórico-práticos, necessários a assistência de enfermagem, com foco ao indivíduo, família e comunidade, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades de enfermagem<sup>5</sup>.

Neste contexto, as aulas práticas no curso de graduação em enfermagem, sejam em laboratório, em ações comunitárias ou em unidades de saúde, visam subsidiar a formação profissional através da construção diária de práticas que culminam com o enfrentamento de problemas e tomada de decisões que estimulam o desenvolvimento de um profissional crítico-autônomo-reflexivo<sup>6</sup>.

As ações técnicas desenvolvidas pelos estudantes nesses espaços induzem a ação repetida, as vezes por muitas mãos diferentes, com a garantia do mesmo resultado. Esse contexto, bem como a falta de padronização dos procedimentos determinam desorganização das ações ensinadas e praticadas frente a intervenção aos indivíduos os expondo a riscos<sup>7</sup>. Inserir o Procedimento Operacional Padrão (POP) na rotina de cuidado propicia a racionalização das ações, melhora a condição de planejamento e segurança dos procedimentos oportunizando maior interação com o paciente e aplicação dos ideais de melhoria continua nas ações de enfermagem<sup>2</sup>.

O uso de novas tecnologias no ensino de enfermagem, especialmente no referencial temático de semiologia e semiotécnica, influencia diretamente na preservação e potencialização

do corpo de conhecimento, devendo ser considerado ainda, a aproximação do estudante com a realidade prática de sua área de atuação, possibilitando a identificação de estratégias para melhoria do cuidado e alcance de metas no sentido da manutenção do cuidado seguro ao paciente<sup>8,9</sup>.

## OBJETIVO

Relatar a experiência de docentes e discentes na utilização do procedimento operacional padrão no ensino - aprendizagem de semiologia e semiotécnica em enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato e experiência com abordagem qualitativa, sobre a utilização de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) como instrumento norteador para o ensino-aprendizagem nos referenciais temáticos de semiologia e semiotécnica aplicadas a avaliação do adulto, idoso e mulher no ciclo gravídico puerperal em um curso de graduação em enfermagem de um centro universitário do interior de Pernambuco, Brasil, localizado no município de Caruaru durante o ano de 2017. Essa metodologia pedagógica vem sendo incorporada pelos docentes destes referenciais desde o ano de 2015 e sendo utilizadas no ensino de habilidades em laboratório de práticas a estudantes do 3º e 4º módulos do referido curso.

O modelo pedagógico adotado pela instituição de ensino está pautado no currículo integrado que possibilita a inserção do POP como ferramenta de ensino, visto que, esse currículo tem como objetivo a formação de profissionais críticos, reflexivos e que atendam às necessidades do sistema de saúde, além das exigências do mercado de trabalho. Todas as séries do curso são estruturadas em módulos interdisciplinares. Nestes, as atividades se desenvolvem em torno de conceitos chave, de modo a favorecer o alcance de desempenhos essenciais para a formação do enfermeiro<sup>10</sup>. Ressaltando que não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato de experiência com uma proposta de contribuição a partir da vivência da utilização do POP no curso de Enfermagem de um Centro Universitário.

Os procedimentos de enfermagem descritos nos documentos foram: no referencial de semiologia e semiotécnica do adulto/idoso: aplicação dos métodos propedêuticos; medidas antropométricas; sinais vitais (SSVV); hemoglutoteste (HGT); nebulização (NBZ); administração de medicamentos por via parenteral; curativo simples; ausculta cardíaca; ausculta respiratória; exame físico do abdome e administração de imunobiológicos no Adulto e idoso. No referencial de semiologia e semiotécnica aplicada à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal: verificação de altura de fundo uterino (AFU); palpação obstétrica (manobras de Leopold); coleta de material para exame citopatológico; exame clínico das mamas (ECM) e consulta puerperal.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Embasamento necessário para construção dos documentos de padronização

A estruturação do documento do POP partiu da experiência dos docentes do curso na prática de padronização de procedimentos em serviços de atenção à saúde e da observação de como estes traziam benefícios na prática de enfermagem nessas instituições<sup>11</sup>. Esta proposta foi associada a revisão da literatura e alinhadas as boas práticas que nortearam a estruturação do documento nos seguintes tópicos: cabeçalho, na qual o elaborador define a temática a ser detalhada (título do POP), o responsável pela execução do procedimento (profissionais habilitados para a prática) e possíveis locais (serviços de saúde) de realização desta atividade. Resultado esperado: objetivo final da aplicação do POP. Material necessário: insumos apropriados para desenvolvimento da ação prevista. Referencial teórico: breve abordagem teórica direcionada pelas evidências científicas atuais na área de enfermagem ou relacionadas as áreas, protocolos e/ou recomendações que subsidiem/norteiem a atividade. Descrição da atividade: detalhamento do passo a passo para realização das ações que culminem no objetivo proposto. Cuidados especiais: avaliação de fatores que podem causar danos ao paciente, culminar erros ou comprometer a excelência na ação. Ações no caso de não conformidades: ações desenvolvidas pelo estudante para correção das possíveis falhas ocorridas durante o procedimento.

A partir da definição dos pontos chave de elaboração foi realizado levantamento da literatura a cerca das boas práticas assistenciais em enfermagem e iniciada a elaboração dos procedimentos descritos. Nessa oportunidade houve colaboração dos monitores dos referenciais lecionados como forma de familiarizá-los com a linguagem da elaboração e aproximar os dados contidos no material a realidade do estudante. Os docentes participantes desse momento se organizaram em uma cadeia de validação dos documentos, onde o primeiro docente em parceria com os monitores elaborou o documento base para o POP através do levantamento das fontes da literatura. Após a elaboração o mesmo foi enviado para um segundo docente, este com papel de validador das informações e apontador de pontos de melhoria e colaboração no corpo do documento. No último passo o documento recebeu avaliação do docente regente da unidade temática relacionada para homologação e disponibilização para os estudantes.

A etapa de elaboração e validação do documento permite que os pontos relacionados a vivência do estudante, durante as atividades para construção de habilidades em prática de laboratório ou nas ações em serviços relacionadas as práticas clínicas tenham raciocínio lógico e norteiem este a efetividade nas ações de enfermagem. Grande parte dos serviços de saúde adotam filosofias e processos com a finalidade de alcance da excelência pautadas na agilidade e produtividade atrelando essas ações a avaliação contínua para que o desempenho seja positivo para experiência dos seus usuários bem como haja redução dos custos agregados a esta ação<sup>1</sup>.

### Utilização do POP como ferramenta padrão para avaliação das habilidades

A incorporação desses documentos possibilitou maior adesão do estudante durante as práticas de laboratório, meio facilitador para estudo individual e recurso pedagógico nas práticas de habilidade com monitores. Outro ponto a ser destacado foi a criação de rotina de utilização ao longo das práticas clínicas em serviços de saúde possibilitando maior preparo do estudante para as atividades nessa modalidade de ensino.

No referido curso a estratégia utilizada para avaliação das habilidades práticas é o exame clínico objetivamente estruturado (OSCE, do inglês, *Objective Structured Clinical Examination*)<sup>12,13</sup>, este permite o desenvolvimento de avaliação simulada em ambientes programados com definição de ações que devem ser desenvolvidas pelo estudante com tempo pré-determinado. Para desenvolvimento da proposta avaliativa e orientação dos estudantes quanto as ações a serem realizadas durante a atividade os POPs foram inseridos e utilizados como instrumentos norteadores na criação dos check-list utilizados nas estações avaliativas.

Os check list abriga o passo a passo da ação que deve ser desempenhada durante o tempo previsto na estação de avaliação tendo distribuição de pontuação de acordo com a atitude aplicada pelo estudante, que ao finalizar a ação recebe feedback do docente no tocante ao seu desempenho, as possíveis falhas que cometeu e com a pontuação relacionada a cada item avaliado. Veja a seguir o exemplo no quadro abaixo:

A utilização desse recurso é bem avaliado pelo estudante haja vista o mesmo referenciar o seu alinhamento com os procedimentos desenvolvidos na estrutura teórica do referencial, em sala de aula, e com as atividades desenvolvidas em laboratório de habilidades. Outro aspecto importante é a autoavaliação realizada pelo discente após a avaliação permitindo o incentivo a maior aprofundamento dos estudos no referencial bem como acionamento das ações de monitoria como forma de melhoria contínua no processo de construção dos desempenhos propostos pela unidade temática. Há avaliação positiva do uso desta ferramenta pelos docentes envolvidos no processo de avaliação das habilidades, haja vista este oportunizar uniformidade do discurso e promover um processo avaliativo mais coerente, sistematizado e sem julgamento de valor.

A utilização deste recurso como respaldo e orientação durante o ensino de habilidades iniciou sua inserção em dois referenciais temáticos nos quais observou-se que houveram avanços na maior abstração dos conteúdos programáticos pelo estudante. Esta variável associada a melhora efetiva do desempenho destes estudantes nas avaliações no estilo OSCE promoveram a sua disseminação enquanto atividade obrigatória nos demais referenciais que desenvolvem atividades de ensino de habilidades, sendo inseridos como documentos norteadores nos referenciais de Semiologia e semiotécnica nas unidades temáticas relacionadas à: atendimento pré-hospitalar nas situações de urgência e emergência (unidade temática 3); enfermagem no cuidado básico a saúde da criança e do adolescente (unidade temática 16); sistematização da assistência de enfermagem ao paciente em situações clínicas e cirúrgicas (unidade temática 21) e atendimento de enfermagem nas urgências e emergências (Unidade Temática 22).

**Quadro 1.** Checklist para avaliação do estudante no procedimento de Exame físico do adulto - ausculta respiratória. Caruaru (PE), Brasil, 2018.

Estudante:				
Critérios	Realiza	Realiza com dificuldade	Realiza com muita dificuldade	Não realiza
Realiza lavagem das mãos;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Prepara o material necessário para o procedimento em uma bandeja;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Realiza a antisepsia das olivas auriculares com álcool a 70%;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Encaminha o material até o local que vai ser realizado o procedimento;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Explica o procedimento ao paciente, solicitando seu consentimento para realização;				
Expõe o tórax do paciente, aquecer o estetoscópio por fricção e colocá-lo sobre a pele;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Identifica a melhor posição para realizar a avaliação do paciente (sentado ou em decúbito dorsal). Com o paciente posicionado, colocar o diafragma na região torácica (Anterior ou posterior), examinando as seguintes áreas: região apical direita e esquerda; dorso médio direito e esquerdo; base direito e esquerdo e região ântero-posterior direito e esquerdo;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Pede para o paciente inspirar e expirar, com a boca fechada, tranquilamente durante o exame;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Avalia cada ponto de ausculta por 1 minuto;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Observa os sons obtidos comparando sempre um hemitórax com o outro;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Pede ao paciente que recubra a área descoberta após a avaliação;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Realiza lavagem das mãos;	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
Registra a avaliação em prontuário e comunicar anormalidades para seguimento do acompanhamento do paciente	(0,25)	(0,15)	(0,05)	(0)
	TOTAL:	TOTAL:	TOTAL:	TOTAL:
TOTAL GERAL:				
Assinatura do aluno:				
Assinatura do professor:				

Este componente vem sendo inserido de forma exitosa nas referidas temáticas e proporcionam maior incorporação do estudante à teorização e seguimento das boas práticas definidas enquanto padrão para a habilidade. Estimula, ainda, a pesquisa e produção de conhecimento bem como potencializa a capacidade avaliativa do estudante durante as atividades de prática clínica e estágio curricular por permitir capacidade de senso crítica, ajuste da realidade e desenvolvimento de ações pautadas na qualidade e segurança para os usuários ora por eles atendidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar o procedimento operacional padrão agrega ao ensino de semiologia por permitir seguimento de práticas pautadas em saberes atuais e voltados a benefícios ao paciente e profissional de enfermagem. Estimular o estudante, durante o curso de graduação, a seguir práticas padronizadas e embasadas permite desenvolvimento de perfil profissional voltado a segurança, efetividade e eficiência na atenção nos diversos cenários de atuação do cuidar. Torna-se viável o desenvolvimento de estudos quer permitam avaliar, de forma efetiva, a utilização desta ferramenta e seus benefícios na atuação direta aos usuários por estudantes haja vista a sua utilização em serviços de saúde ainda ser reduzida e não haverem evidências científicas palpáveis para o respaldo de sua implementação.

## REFERÊNCIAS

- Munhoz S, Ramos LH, Cunha ICKO. Eficiência e eficácia do desempenho da enfermagem em procedimentos técnicos. Rev. Brasileira de Enfermagem [internet]. REBEn.2008[cited 2018 mar 30];61(1):66-70. Available from: <http://www.redalyc.org/html/2670/267019608010/>
- Guerrero GP, Beccaria LM, Trevizan MA. Procedimento operacional padrão: utilização na assistência de enfermagem em serviços hospitalares. Rev. Latino-am. Enfermagem [internet].2008[cited 2018 mar 31];16(6).Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n6/pt\\_05](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n6/pt_05)
- Secretaria Executiva. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2014. 40p.
- Martins JCA, Mazzo A, Baptista RCN, Coutinho VRD, Godoy S, Mendes IAC, Trevizan MA. A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. Acta Paul Enferm. [internet]. 2012 [cited 2018 mar 31]; 25 (4): 619-25. Available from: <http://www.redalyc.org/html/3070/307023889017/>
- Carvalho IS, Neto AVL, Segundo FCF, Carvalho GRP, Nunes VMA. Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Rev Enferm UFSM [internet]. 2012[cited 2018 apr 01];2(2):464-471. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212>
- Rodrigues J, Labrocini LM, Mantovani MF, Maftum MA, Taube SAM. Aulas práticas de enfermagem em UTI: construção de conceitos. Cogitare Enferm [internet]. 2006 [cited 2018 apr 01];11(2):150-155. Available from: <http://www.redalyc.org/html/4836/483648987008/>
- Silva SH. Controle da qualidade assistencial de enfermagem: implementação de um modelo [thesis]. São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 1994.

8. Fonseca LMM, Leite AM, Mello DF, Dalri MCB, Scochi CGS. Semiotécnica e semiologia do recém nascido pré-termo: avaliação de um software educacional. *Acta Paul Enferm* [internet]. 2008[cited 2018 apr 02];21(4):543-8. Available from: <http://www.redalyc.org/html/3070/307023829002/>
9. Frota NM, Barros LM, Araújo TM, Caldini LN, Nascimento JC, Caetano JÁ. Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica. *Rev Gaúcha Enferm* [internet]. 2013[cited 2018 apr 02];34 (2): 29-36. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/v34n2a04>
10. Sá IFJ, Figueirêdo TR, Cysneiros KSB. Índice de conhecimento da enfermagem acerca do procedimento de acreditação hospitalar. *Revista enfermagem digital cuidado e promoção da saúde* [internet]. 2015[cited 17 may 18];1(2):115-119. Available from: <http://www.redcps.com.br/sumario/5>
11. Garanhani ML, Vannuchi MTO, Pinto AC, Simões TR, Guariente MHDM. Integrated Nursing Curriculum in Brazil: A 13-year experience. *Creative Education, USA* [internet]. 2013 [cited 2018 apr 02];4(12):66-74. Available from: [https://file.scirp.org/pdf/CE\\_2013123015545951.pdf](https://file.scirp.org/pdf/CE_2013123015545951.pdf)
12. Galato D, Alano GM, França TF, Vieira AC. Exame Clínico Objetivo Estruturado (ECO): uma experiência de ensino por meio de simulação do atendimento farmacêutico. *Interface comun saúde educ* [Internet]. 2011[cited 2018 apr 02];15(36):309-19. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n36/aop3310>
13. Silva CCBM, Lunardi AC, Mendes FAR, Souza FFP, Carvalho CRF. Objective structured clinical evaluation as an assessment method for undergraduate chest physical therapy students: a cross-sectional study. *Rev Bras Fisioter* [Internet]. 2011 [cited 2018 apr 03]; 15(6):481-6. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v15n6/aop034\\_11.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v15n6/aop034_11.pdf)